ANÁLISES ESTATÍSTICAS DA AUTO-EFICÁCIA DOCENTE EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

Rubens Venditti Júnior e Pedro José Winterstein (FEF-Unicamp/ São Paulo) rubensjrv@yahoo.com/ winterstein@fef.unicamp.br

A auto-eficácia se caracteriza como o conjunto de crenças nas capacidades individuais de organizar e executar cursos de ação, necessários à realização de determinadas tarefas ou feitos dirigidos a uma meta. Engloba processos auto-perceptivos e avaliativos, que relacionam fatores ambientais, pessoais e comportamentais. Neste trabalho, a autoeficácia é aplicada na compreensão do controle interno das crenças e percepções que envolvem a prática docente em Educação Física (EF), especificamente para a área de EF adaptada (EFA), caracterizada por atender pessoas com necessidades especiais. O estudo é uma análise estatística quantitativa e tem como objetivo analisar a auto-eficácia docente de um grupo de professores de educação física adaptada. Por meio de dois instrumentos psicométricos (escalas tipo likert), aplicados em 44 profissionais atuantes na área, destacam-se as associações entre os níveis de auto-eficácia dos participantes e alguns fatores e aspectos relacionados à atuação docente. Os dados foram analisados através do programa computacional SPSS 4.0 (Statistical Package for Social Sciences), que cruzou os dados e os sujeitos da pesquisa, de acordo com seus níveis de autoeficácia (mensurados nas escalas), estabelecendo associações do constructo com aspectos da prática pedagógica descritos a seguir. A metodologia utilizada recorreu a métodos estatísticos não-paramétricos, mais precisamente à análise de clusters, que oferece um delineamento esquemático e relações entre as grandezas de interesse, resultando em um dendrograma de associação entre estes dados e fenômenos, apresentado no pôster a ser exposto. A pesquisa levantou aspectos importantes para o estudo deste constructo em nossa área, pois o fato da EF se configurar repleta de conteúdos e atividades práticas e corporais reforça a necessidade de compreender o fenômeno da auto-eficácia de maneira singular e sistematizada. Os critérios disciplinares e métodos avaliativos, o espaço das aulas e seus conteúdos práticos realçam também a necessidade de atenção especial a detalhes diferenciais da EF. A análise encontrou relações consistentes entre auto-eficácia e a satisfação docente, preferências de atuação profissional e disposição para continuidade docente em EF. Surgem associações na percepção de competências individuais, segurança, engajamento e domínio de conteúdos para atuação docente no ambiente da EF inclusiva. Estes resultados evidenciam as associações da auto-eficácia com a questão motivacional do professor, através de sua satisfação pessoal e disposição para continuar na carreira docente, bem como os níveis de esforço e persistência em sua atuação. Também aparecem relações a respeito da influência da formação profissional e a configuração da auto-eficácia para o profissional de EF, que valoriza sobremaneira as expectativas de resultados, os desempenhos e a avaliação direta das atividades corporais de seus alunos, como parâmetros a respeito de suas capacidades de ensinar. Verificou-se que outras fontes são importantes na formação da eficácia docente e existem inúmeras possibilidades para desenvolver estas crenças precocemente, desde a formação acadêmica. Dentre os profissionais entrevistados, os maiores níveis de auto-eficácia docente estavam entre os professores com preferências de atuação em treinamento esportivo, seguidos por aqueles com escolha na atuação em EFA. A perspectiva social cognitiva e as propostas de ensino reflexivo configuraram-se excelentes referenciais, comuns para as discussões sobre as crenças docentes, formação profissional e atuação em EF e EFA, permitindo compreensões a respeito do papel pedagógico do professor de EFA e a importância de suas crenças no ensino inclusivo, no coniunto de capacidades docentes e na atividade motora adaptada.

Palavras-chave: Educação Física - aspectos psicológicos; Educação Física Adaptada; auto-

eficácia; formação profissional; docência; atuação profissional.